

MÉTODO BERTAZZO E EDUCAÇÃO FÍSICA: TRATO PEDAGÓGICO DA
GINÁSTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO NÃO ESCOLAR¹

BERTAZZO METHOD AND PHYSICAL EDUCATION: PEDAGOGICAL
TREATMENT OF GYMNASTICS IN A NON-SCHOOL WORK CONTEXT

MÉTODO BERTAZZO Y EDUCACIÓN FÍSICA: TRATO PEDAGÓGICO
DE LA GIMNASTICA EN CONTEXTO DE TRABAJO NO ESCOLAR

Carlos Afonso Ferreira dos Santos, Universidade Federal do Pará (UFPA),

afonso.fersantos@gmail.com

Tuane Vitoria Coelho Furtado, Universidade Federal do Pará (UFPA),

vitoriacoelho154@email.com

Walber Martins Brito, Universidade Federal do Pará (UFPA),

martins_walber22@hotmail.com

Wellington da Costa Pinheiro, Universidade Federal do Pará (UFPA),

wellingtoncpinheiro@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar como se apresenta o trato didático-pedagógico com o Método Bertazzo em aulas de Educação Física em espaço não escolar. Procedeu-se à aplicação de entrevista semiestruturada e observação das aulas de uma docente que trabalha com o Método. Verificou-se a existência de um planejamento de ensino aliado à materialização de componentes pedagógicos e educativos no trato com o Método Bertazzo, inferindo a necessidade de sua sistematização no trabalho na Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Método Bertazzo; Educação Física; Ginástica.

1 INTRODUÇÃO

A atribuição de sentido às práticas em movimento perpassa, em um sentido global, as formas pelas quais os sujeitos se relacionam com seus corpos. Tal noção é pressuposto básico

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

explicativo para a imersão em um campo situado nas atividades envolvidas à Reeducação do Movimento (BERTAZZO, 1998) como método significativo relacionado ao conhecimento consciente das formas humanas de locomoção.

Ao objetivar o trabalho com o movimento para além de seus objetivos funcionais e mecânicos, pois que segundo Bertazzo (2010, p. 26), “O ser humano possui inscrito em suas células um imenso leque de possibilidades gestuais”, o método evidenciado no sobrenome de seu fundador, possui como premissa base a construção de hábitos amparados pela formação de conhecimento, consciência e, sobretudo, autonomia sobre o corpo e os movimentos humanos em detrimento da inexpressividade gestual evidente nas relações corporais dos sujeitos da sociedade contemporânea.

Considerando-se que o referido Método tem por fundamento o trabalho com aspectos relacionados à organização motora dos sujeitos, a presente pesquisa justifica-se pela essencialidade de aproximação a um tema intimamente associada ao campo da Educação Física no que diz respeito ao caráter de estudo do movimento.

Por consequência, possui por relevância a discussão sobre as perspectivas que tomam o trato com um método de trabalho com o movimento e os gestos motores, viabilizado por intermédio de seu caráter pedagógico, organização sistematizada e elaboração conceitual destacada. No mais, reitera-se a implicação da pesquisa para com a produção na área da Educação Física, ao desvelar intenções pedagógicas que deem direcionamento ao trabalho com a Reeducação do Movimento nas mais diversas instâncias profissionais formativas.

Assim, a pesquisa possui como objetivo analisar como se dá o trato e sistematização pedagógica com o método de Reeducação do Movimento de Ivaldo Bertazzo nas aulas de ginástica em espaço formativo não escolar no contexto de atuação de uma professora que trabalha com o Método Bertazzo em sua prática profissional.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa. O *lôcus* de estudo foi um projeto de extensão da Universidade do Estado do Pará – UEPA, que oferece ginástica à comunidade por ele atendido. Fez-se uso de observações das aulas de uma professora que emprega o Método Bertazzo nas aulas de ginástica, bem como uma entrevista com perguntas semiestruturadas

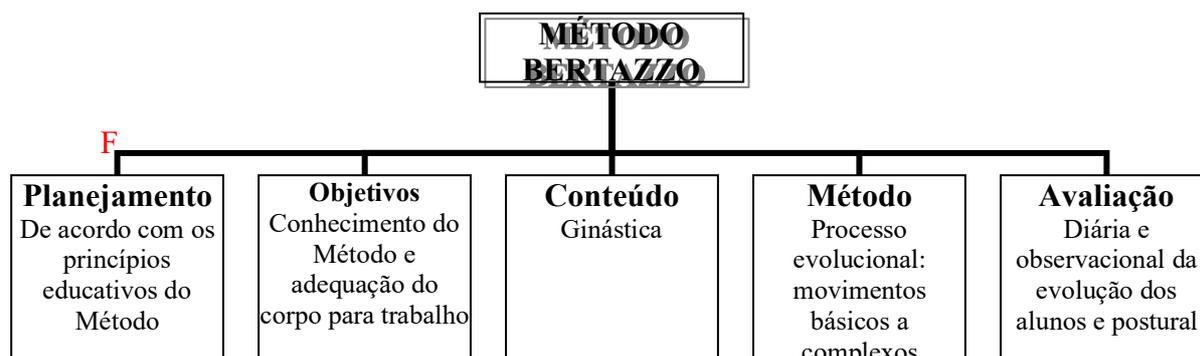
realizada com a referida docente. Nesse sentido, procurou-se investigar como se dá a organização pedagógica profissional do trabalho com o Método pela mesma.

A análise dos dados contou com a técnica de análise de conteúdo para fins de descrição dos conteúdos das mensagens discursadas pelo sujeito da pesquisa de acordo com o que diz Bardin (2009) a seu respeito.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo permitiram a construção de um esquema categórico referente aos elementos pedagógicos presentes na atuação da professora entrevistada:

Organograma 1: processo pedagógico de trabalho com o Método Bertazzo.



Fonte: autores do trabalho (2018).

A partir dos dados produzidos, notou-se que a docente entrevistada ao ser perguntada como se dá a materialização de seu *planejamento* estrutural com ênfase no trabalho com a Reeducação do Movimento, evidenciou que o desenvolvimento de suas intenções metodológicas ocorre pela utilização de aspectos sistêmicos, com a finalidade de concretizar metas do movimento de Bertazzo.

Assim, a organização das atividades se dá mediante os princípios educativos do Método: tratamento com alunos dos princípios básicos, como este funciona e o que se espera dele. Logo, a docente realiza a montagem dos exercícios que efetivamente contemplem tais princípios por intermédio de um planejamento sistematizado e organizado, visando o alcance dos objetivos (LIBÂNEO, 1990).

Perguntada sobre suas metas com o Método Bertazzo, a docente revela os seguintes *objetivos* nas aulas: conhecimento pelos alunos do Método, de suas bases e princípios e

posterior etapa de adequação do corpo para o trabalho de Reeducação do Movimento a qual, prioritariamente, expressa o ensino referente a técnicas de respiração e posturas adequadas.

Os objetivos da docente compactuam com a premissa central do Método Bertazzo referente à ideia de resgate das atividades motoras ao nível do consciente do indivíduo (BERTAZZO, 2010), manifestadas no conhecimento do Método, das bases que norteiam as formas de movimento e, sobretudo, das técnicas utilizadas nas aulas para o trabalho consciente e organizado do/com o aparelho locomotor humano.

Questionada sobre o *conteúdo* trabalhado em perspectiva de intervenção relacionado ao Método Bertazzo nas aulas, a docente manifestou relação explícita entre seu trabalho com vista a Reeducação do Movimento e às práticas em ginástica, conteúdo eminentemente própria do campo da Educação Física.

Haja vista que todo conteúdo visa uma aplicação prática de ensino (LIBÂNEO, 1990), a docente salienta que seu trabalho com o Método se apoia em elementos e fundamentos ginásticos ao expor conteúdos com os quais realiza as atividades direcionadas, como a coordenação, ritmo, equilíbrio etc., sendo estes, para a mesma, elementos universais da ginástica.

Tais conteúdos são essenciais para a realização das atividades na Reeducação do Movimento e, portanto, devem ser pensados didaticamente em todo planejamento de ensino, uma vez que, associado ao Método Bertazzo, comenta a professora sobre a essencialidade de o praticante aprender certos fundamentos, tais como saltar, equilibrar-se etc., assim como salienta Brochado e Brochado (2005).

Portanto, segundo explica a professora, seu *método* de trabalho se efetiva de acordo com as características da turma. Perguntada sobre essa questão, destaca que as atividades não se dão de modo individual, pois os exercícios são organizados em função do grupo todo, com exceção da adequação de alguns movimentos para desvios individuais isolados, a exemplo da existência de alunos com problemas de coluna ou articulares.

De acordo com a docente, a efetivação do Método passa por um processo evolucionar desde as noções básicas de movimentos e exercícios até metas mais complexas, sendo aquela condição *sine qua non* desta. Daí a demora na parte básica do Método, pois, conforme comenta “*não se pode avançar enquanto não se aprende o básico*” (trecho da entrevista).

A perspectiva acima corrobora com um dos pressupostos do Método Bertazzo no sentido de que toda aprendizagem de gestos não pertencentes ao repertório de movimentos do aprendiz deve se dar de forma lenta para que este perceba a execução de um novo gesto, uma vez que “A experiência deve acontecer etapa por etapa e deve ser repetida inúmeras vezes, selecionando-se finalmente a trajetória mais eficaz” (BERTAZZO, 2010, p. 36)

Segundo ainda expressa a docente, torna-se importante no método de trabalho com a Reeducação do Movimento a atenção e concentração à consciência do movimento por parte do aluno. Esta importância é explicada pela necessidade de busca à consciência da vivência corporal cotidiana, de modo que os padrões de movimento humano reconstruídos por intermédio da repetição no Método Bertazzo sejam recrutados pelo sistema nervoso central (BOGÉA, 2007).

Com relação à *avaliação*, a docente sinaliza que prioriza um viés contínuo de avaliação diária e observacional. Para que isto seja possível, utiliza um diário de avaliação como instrumento facilitador, onde serão registrados o desenvolvimento das aulas e os acontecimentos cotidianos. Aponta também para uma avaliação postural, já que é prerrogativa do Método.

Além disso, a avaliação da docente ocorre em paralelo à execução dos movimentos indicados, pois nessa ação é possível um diagnóstico da aprendizagem corporal dos alunos sobre os exercícios, baseados em evidências da anatomia, como organização articular, músculos, ossos e coluna vertebral; conhecimentos estes socializados no decorrer das aulas. Nesta relação, destaca a importância da adequação individualizada dos movimentos, uma vez que cada corpo apresenta seu limite próprio. Por isso, estes são adaptáveis e estratégicos para que todos se sintam seguros e parte do grupo, de acordo com o que o Método recomenda.

Por fim, cabe salientar o último elemento categórico visível nas observações das aulas da docente: os *processos educativos e formativos* no trato com a Reeducação do Movimento. Esta categoria se evidencia, nas aulas, na explicação de conceitos relacionados ao Método Bertazzo e sua aplicação prática, como a propriocepção e a força. Considerando que são conceitos intrínsecos ao Método, vale destacar a pertinência pela qual suas explicações aos alunos resultam na apropriação de conhecimentos sobre aspectos específicos da relação entre o movimento, sua percepção e modos significativos de realização.

Outro elemento importante de caráter formativo abrangeu a perspectiva das ações motoras mecânicas e errôneas dos sujeitos em sociedade quando se observou nas aulas da docente propostas de movimentos de realização simples, porém de certa complexidade (manifestada em dor) sinalizada pelos alunos. Complexidade este resultado, conforme explica a docente na aula, das más posturas dos sujeitos nos atos motores cotidianos.

O exemplo acima demonstra o principal pressuposto da Reeducação do Movimento, uma vez que, visando a (re)educação motora, o Método Bertazzo inclui o trabalho com formas variadas e organizacionais com fim nos gestos do aparelho locomotor e na reeducação geral da motricidade (BERTAZZO, 1998), comumente evidenciada nas formas mecanizadas de trabalho e expressão corporal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu a análise do método Reeducação do Movimento de Ivaldo Bertazzo, ratificando a importância do trato didático pedagógico na sistematização das aulas de ginástica em espaço não escolar. Nessa direção, percebeu-se que, enquanto proposta de trabalho direcionado para a consciência do movimento humano, suas ações são dependentes de elementos sistemáticos amparados por objetivo, conteúdo, método e avaliação.

De modo geral, há evidências significativas pelas quais o Método de Ivaldo Bertazzo se configura, de maneira que o corpo é o cerne de todas as ações, confirmando a premissa de educar pelo movimento. Sob esta ótica foi possível perceber nas ações da docente investigada que, além de apoiar-se em premissas pedagógicas para efetivação significativa do Método, ampara seu trabalho em aspectos educativos e formativos de acordo com os princípios do mesmo.

Neste sentido, a utilização do Método Bertazzo nas aulas de ginástica e em espaço formativo não escolar, pode ser uma das ferramentas sinalizadas pela Educação Física para tornar o processo educativo com o corpo vigente, garantindo a reeducação do movimento em seus aspectos físicos, condicionados por uma aprendizagem orientada e significativa para aqueles que o praticam, por intermédio da sistematização de seu trato pedagógico.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 3. ed. Portugal: Edições 70 do Brasil, 2009.

BERTAZZO, I. *Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento*. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998.

BERTAZZO, I. *Corpo vivo: reeducação do movimento*. São Paulo: Sesc, 2010.

BOGÉA, I. V. *Ivaldo Bertazzo: dançar para aprender o Brasil*. 2007. 413 p. Tese (Foutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP, 2007. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000421990>>. Acesso em: 09 jul. 2018.

BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. *Fundamentos de ginástica artística e de trampolins*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez Editora, 1990.